

Quinta-Feira, 16 de Abril de 2026

Júlio aconselha Abilio: "Tem que governar e cuidar da cidade"

Abilio criticou deputados sobre situação do hospital Júlio Müller

Redação

O deputado estadual Júlio Campos fez críticas diretas ao prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, após declarações do gestor contra parlamentares e a Assembleia Legislativa. Para o parlamentar, o prefeito precisa reduzir a atuação política e priorizar a administração da capital.

Durante entrevista nesta quarta-feira (15), Júlio afirmou que Abilio tem se dedicado excessivamente a agendas políticas, inclusive fora do estado, enquanto problemas estruturais persistem em Cuiabá. “Ele precisa entender que agora é prefeito. Não é mais vereador nem deputado. Tem que governar e cuidar da cidade”, disse.

O deputado citou dificuldades enfrentadas pela população, especialmente na área da saúde, e criticou a situação de unidades públicas. “A cidade está com ruas deterioradas, mato alto e a saúde enfrenta sérios problemas. Falta estrutura básica nas unidades, o que tem sido mostrado diariamente”, declarou.

A reação ocorre depois de Abilio lançar a primeira-dama e vereadora Samantha Iris como pré-candidata à Assembleia Legislativa, defendendo que ela poderia atuar em defesa dos interesses da capital. Entre as críticas feitas pelo prefeito está a redefinição territorial que incluiu o novo Hospital Júlio Müller em Santo Antônio de Leverger.

Júlio Campos rebateu o argumento e afirmou que a gestão da unidade é federal, o que, segundo ele, afasta qualquer prejuízo direto ao município. Ele também classificou como incoerente o posicionamento do prefeito em relação à Assembleia.

“O Parlamento ajudou recentemente nas comemorações do aniversário de Cuiabá, inclusive com apoio financeiro. Logo depois, ele parte para críticas aos deputados”, pontuou.

O deputado ainda comentou reclamações feitas por Abilio sobre mudanças nos critérios de distribuição do ICMS, aprovadas em 2023, que teriam impactado a arrecadação da capital. Para Júlio, as manifestações do prefeito variam conforme o contexto.

“As críticas precisam ser analisadas com cautela, porque dependem muito do momento. Ele tem oscilações”, concluiu.